



DA PALAVRA À INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: RACIONALIDADE INSTRUMENTAL E O ESVAZIAMENTO DA FORMAÇÃO COMUNICATIVA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Geane Izabel Bento Botarelli; geanebotarelli@gmail.com; PUC-SP

Resumo

A educação profissional contemporânea lida com tensões históricas entre a formação técnica e a humana, o que é intensificado pelo avanço tecnológico e pela redução do tempo dedicado à formação crítica e comunicacional. Alinhado ao eixo temático “Inteligência Artificial (IA) e o Novo Ecossistema de Aprendizagem”, o presente trabalho consiste na comunicação de resultados prévios de uma pesquisa de doutorado acadêmico que investiga as transformações no ensino da língua portuguesa. Para tanto, tomou-se como ponto de partida a análise dos conteúdos da disciplina de Comunicação Oral e Escrita em uma rede institucional brasileira de educação profissional, com foco em cursos técnicos e de aprendizagem industrial. O objetivo central consistiu em analisar como as mudanças curriculares institucionais afetaram o ensino e a aprendizagem da língua portuguesa. A análise focou-se na supressão progressiva de conteúdos tradicionais estruturantes, como o ensino de vocabulário (adequação, sinonímia e contexto), a elaboração de parágrafo-padrão, as técnicas de intelexção de textos e a produção de variados gêneros textuais (currículo, relatório técnico, descrições de processos), os quais deixaram de constar no currículo da instituição para ceder espaço à inserção acelerada de aparatos tecnológicos, incluindo a recente integração de ferramentas de Inteligência Artificial (IA). Observou-se, assim, que o uso aprofundado e reflexivo da palavra foi substituído por uma aplicação prática, acrítica e imediatista de aparatos tecnológicos. Metodologicamente, a pesquisa adota uma abordagem qualitativa, justificada pela necessidade de interpretar um fenômeno intrinsecamente social e histórico. O corpus de análise foi constituído por meio do resgate de registros pedagógicos e da análise sistemática de documentos institucionais (prioritariamente a proposta pedagógica nacional e os planos de curso da área de mecânica), elaborados entre 1996 e 2024. A fundamentação teórica ancora-se na perspectiva histórico-

23 a 25 de Março de 2026 | Evento 100% Online

CONGRESSO INTERNACIONAL IDEA 2026

Inovação, Diálogo e Experiências na Aprendizagem

Educação e Humanidade: Conectando
Inteligências, Cultura e Propósito Global.



social de Vigotski, que enfatiza a linguagem como elemento constitutivo do pensamento e da subjetividade, e na Teoria Crítica da Sociedade, especialmente nos preceitos de Marcuse sobre a unidimensionalidade da locução. Discute-se, por meio das obras desses autores, a constituição do sujeito frente à hipertrofia da racionalidade instrumental, a qual ameaça converter a educação em um mero adestramento funcional, em detrimento da emancipação intelectual. Os resultados preliminares revelam a modificação de objetivos e conteúdos, além de uma redução sistemática da carga horária dedicada à língua portuguesa, preterida em favor de tópicos fragmentados e tecnicizados. Constatou-se que, sem a consolidação prévia de uma base linguística sólida, as tecnologias acentuam a superficialidade textual, a limitação argumentativa e a mera replicação de formas prontas pelos estudantes. Conclui-se que a IA não substitui a necessidade de uma formação comunicativa profunda e que o domínio da estrutura textual e do raciocínio crítico deve preceder o uso dessas novas ferramentas. A pesquisa evidencia, portanto, a urgência de se restituírem práticas pedagógicas destinadas ao domínio básico da linguagem, para que a tecnologia atue como potencializadora da autonomia reflexiva.

Palavras-chave: Educação Profissional. Comunicação. Inteligência Artificial. Mudanças Curriculares. Formação Crítica.